ERA UMA VEZ...

O livro, a leitura, a literatura e a biblioteca no LIBRIS

Maria das Graças Monteiro Castro
Laura Vilela Rodrigues Resende
Cássia Oliveira

MÓDULO 4

Era uma vez a biblioteca – parte 2

A LITERATURA E A BIBLIOTECA

Foto: Cássia Oliveira

A Biblioteca Escolar: pressupostos

O Trabalho pedagógico da escola deve:

- Proporcionar acesso aos bens culturais produzidos socialmente;
- Garantir condições concretas para a construção de estruturas que capacitem os estudantes a um processo de educação permanente;

A existência de uma biblioteca na escola cria as condições básicas para que o indivíduo constitua o primeiro elo com o capital de conhecimento acumulado ao longo da história, cujo registro tenha se dado sob a forma do texto escrito.

Quanto à natureza da biblioteca da escola

- Articular a promoção do pleno desenvolvimento do indivíduo;
- Favorecer o desenvolvimento dos processos pedagógicos e de aprendizagem;

- Considerar o Projeto pedagógico da escola;
- Considerar a Biblioteca como elemento do trabalho educativo;

- Articular as demandas reais de informação e as possibilidades pedagógicas em um planejamento conjunto entre a biblioteca e a escola;

Quanto à promoção da Leitura na Biblioteca

- A promoção da leitura na biblioteca deverá ser concebida considerando: a concepção de educação que orienta o projeto pedagógico da escola;

- A leitura deve considerar diferentes finalidades:

  - para se informar,
  - para distrair,
  - para estudar,
  - para apreciar...

e cada uma dessas situações deverá acionar comportamentos distintos;

Foto: Cássia Oliveira

- Contar com um acervo qualificado contemplando a diversidade textual e os diferentes suportes informacionais;

- Segmento educacional: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;

Quanto aos mediadores: Professores ou Bibliotecários

- A formação dos mediadores deverá garantir a ampliação de seus conhecimentos como leitor, mediador e formador de leitores, articuladamente;

- Ações mediadoras da leitura: articular as necessidades informacionais e as demandas pedagógicas das diferentes áreas do conhecimento e dos diferentes níveis de ensino;

Quanto ao espaço físico

- Espaço físico exclusivo e suficiente;
- Acolher apropriadamente o acervo;
- Atender o usuário em suas necessidades;
- Garantir a promoção de serviços;
- Promover a acessibilidade e inclusão;

- Mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar;
- Layout arquitetônico que garanta: atividades administrativas/espaço lúdico, acolhedor e convidativo;
- Garantir Acessibilidade - a localização, os mobiliários, os equipamentos e o espaço físico adequados para públicos de todas as idades e/ou com restrições físicas.

- Iluminação, ventilação e climatização;
- Ruídos e tratamento acústico;
- Limpeza e higienização

Quanto ao acervo

A formulação de uma política de formação e desenvolvimento de acervo deverá contemplar:

- Uma coleção composta por: obras de referência; história em quadrinhos; contos populares; literatura para crianças e jovens; literatura para jovens e adultos; livro informativos nas áreas de ciências, língua portuguesa e estrangeira, matemática, história, geografia, artes e educação física e material de apoio teórico e metodológico para os professores das referidas áreas.

- Diversidade textual e suportes informacionais de conteúdos de diferentes gêneros textuais (narrativa, relato; argumentativo; expositivo e instrucional);
- Materiais informacionais atualizados no formato impresso e digital;
- Os conteúdos pertinentes ao planejamento pedagógico de cada nível de ensino;

Parâmetros a serem considerados na avaliação de acervo:

Para o texto literário

- originalidade do texto (linguagem singular, rica e expressiva);
- regionalismos facilmente entendidos no contexto;
- originalidade da ilustração (articulação entre texto e imagem);
- uso artístico e competente da língua e do traço;
- qualidade das traduções;
- abrangência do conceito de objeto-livro, que inclui o projeto editorial e gráfico.

Para o texto informativo

Quanto à linguagem:

- Deve ser acessível à leitura a que se propõe, sendo fácil definir o seu público-alvo;
- Deve ser capaz de propiciar a criação de “imagens mentais”que retratem a realidade cientificamente descrita;
- Deve seguir uma ordem natural (sequência) de perguntas não explícitas no texto, mas formuladas intuitivamente pelo leitor;

- A organização da informação deve ser coerente;
- O estilo deve ser pedagógico, mas a forma fica livre do ensinamento direto;
- O autor conduz o assunto segundo recortes pessoais, podendo ser uma ficção, criada como suporte para a informação.

Quanto ao conteúdo:

- A informação deve ser correta, do ponto de vista científico, e completa, sem excluir dados relevantes para sua compreensão;
- O texto deve esclarecer sobre o uso incorreto de expressões de utilização corrente;

- As explicações e definições, mesmo que incompletas, devem representar o desenvolvimento histórico do conhecimento;
- O conteúdo científico deve ser apresentado, sempre que relevante, tendo em conta seu contexto histórico e não como verdade absoluta.
- A diferença entre realidade e modelo explicativo, fato e teoria, é estabelecida de forma inequívoca;

- As situações-problema apresentadas devem ser idealizadas, de forma explícita, a partir de condições reais;

- A ilustração deve estar incluída próxima do local onde é referida e ser claramente referenciada;

- Os aspectos referenciados no texto, e que se pretende destacar com ilustração, devem ser inequivocamente nela descritos;

- As ilustrações expositivas, artísticas, podem coexistir com as documentais, que devem ser, no entanto, em menor número.

Quanto à estrutura:

- A abordagem deve ser feita de modo que primeiro seja discutida a ideia e só depois introduzido o conceito;

- As estratégias utilizadas devem promover o desenvolvimento de capacidades científicas, tais como: observação, formulação de hipóteses, planejamento de experiências, análise crítica de resultados;

- As estratégias utilizadas devem promover o desenvolvimento de atitudes científicas, tais como: honestidade intelectual, tolerância, abertura à mudança;

- Identificadas em trabalhos de investigação educacional e/ou em práticas dos professores;

- O texto deve aproveitar situações da vida corrente como ponto de partida para experiências a realizar na sala de aula;

- As experiências que envolvem riscos de segurança (manipulação, toxicidade) devem estar devidamente assinaladas com todos os cuidados que se deve ter;

- O texto não deve discriminar atitudes, nacionalidades, profissões;
- Não deve apresentar preconceitos implícitos nem explícitos;
- O texto deve abordar o impacto social (vantagens e desvantagens nos aspectos éticos e econômicos) da aplicação das descobertas científicas;
- O uso de termos não deve provocar ambiguidade;
- O texto deve apresentar referências bibliográficas.

Quanto à característica material:

- O livro deve apresentar resistência e dimensões apropriadas ao seu uso;
- O texto deve apresentar caracteres tipográficos (tipo, tamanho, cor de letra) e espaçamentos que facilitam a leitura;
- A diagramação tem compromisso com a visualização didática;
- O preço do livro deve ser adequado ao público a que se destina.

Carlos de Souza (2004)

LEIA GOIÂNIA

Prefeitura de Goiânia: Gestão Pedro Wilson (2001/2004)

Secretaria Municipal de Educação / Departamento Pedagógico

Arquitetura: Argumento Arquitetura

Projeto de Extensão do Curso de Biblioteconomia da UFG

Leia, Goiânia!
Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino

O projeto

- No período de 2001 a 2004, a Prefeitura de Goiânia definiu diretrizes gerais, orientadas para a inclusão social, que resultassem em qualidade de vida e em construção da autonomia.

- Na época, a Secretaria Municipal de Educação (SME) propôs a construção coletiva de uma concepção de inclusão no campo educacional, em que o papel da educação fosse o de propiciar experiências socializadoras, com a garantia de acesso dos educandos ao conjunto de conhecimentos construídos historicamente, para que eles pudessem conquistar efetivamente o direito de acesso aos bens culturais ou materiais produzidos pela sociedade.

- O Programa de Bibliotecas da SME de Goiânia tornou-se, então, um importante instrumento para o alcance da meta de inclusão social e representou um avanço, quando, além de formar acervos, criou um novo conceito de biblioteca no espaço pedagógico, para atender a educação infantil, o ensino fundamental e a educação de jovens e adultos.

Concepção norteadora e objetivos

- O Programa surge para inserir a biblioteca no espaço pedagógico como centro dinamizador de leitura e difusor do conhecimento em qualquer suporte de informação, a partir do acesso aos bens culturais produzidos socialmente;

- Estabelecimento de diretrizes que garantam a inserção e a atuação da biblioteca como um centro dinamizador da leitura e difusor de conhecimento na escola;

- Abrangências dos níveis de atendimento da rede: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos;

- Reestruturação física por meio de um diagnóstico - concepção espacial do ambiente e mobiliário das bibliotecas considerando o contexto pedagógico;
- Diretrizes para formação e aquisição de um acervo que garanta a diversidade das áreas curriculares;
- Formação continuada nas áreas técnica e pedagógicas.

Reestruturação física: diagnóstico e concepção

- A reestruturação física se apoiou na premissa da necessidade de integração da biblioteca no contexto pedagógico. Com base nesse entendimento, em 2002, foram realizados diagnósticos da estrutura física nas 98 bibliotecas existentes na Rede Municipal de Ensino, por meio dos quais se procurou não só avaliar, mas, acima de tudo, conhecer a realidade de cada uma delas;

- Uma arquiteta montou um dossiê para cada uma das escolas visitadas, observando suas especificidades;

- Na definição do formato físico das bibliotecas, levaram-se em consideração os padrões da realidade encontrada: salas de aula com aproximadamente quarenta metros quadrados;

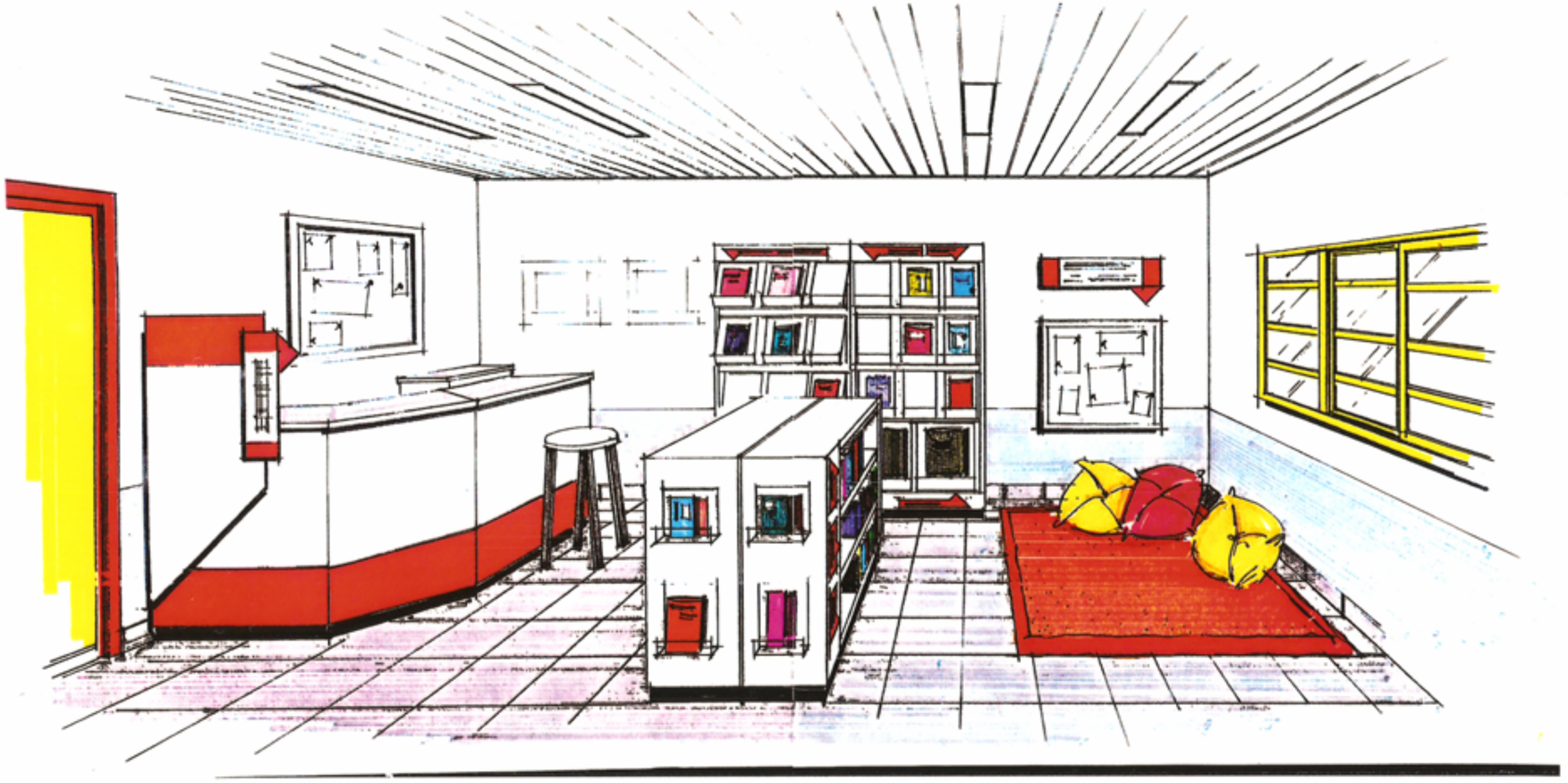
- Na definição do layout, buscou-se criar um espaço que aliasse a estrutura organizacional do acervo a um ambiente convidativo à leitura e integrasse a biblioteca no contexto pedagógico;

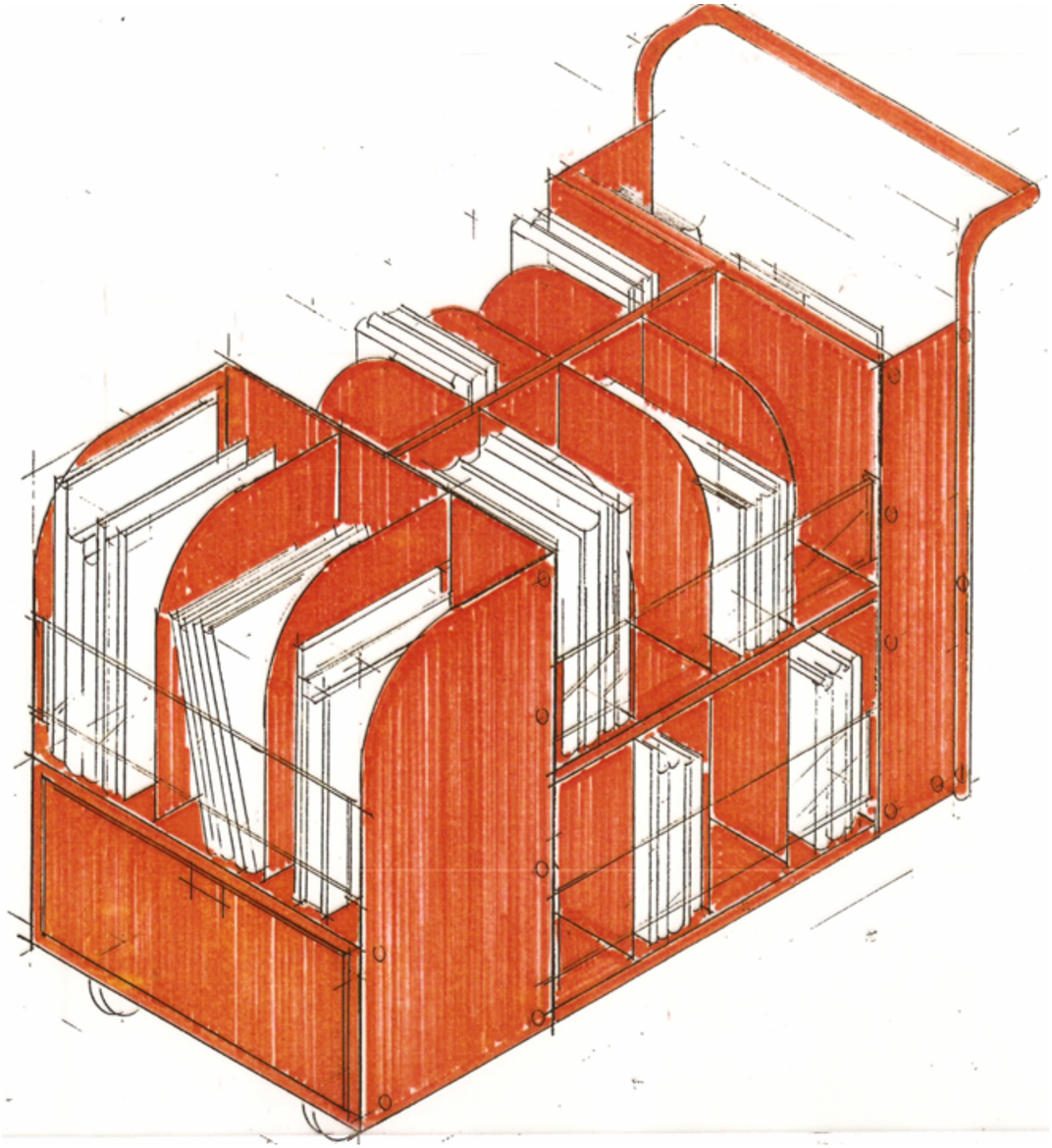
- No processo de criação de uma identidade visual, privilegiou-se a padronização da cor, da sinalização, do layout e do mobiliário;

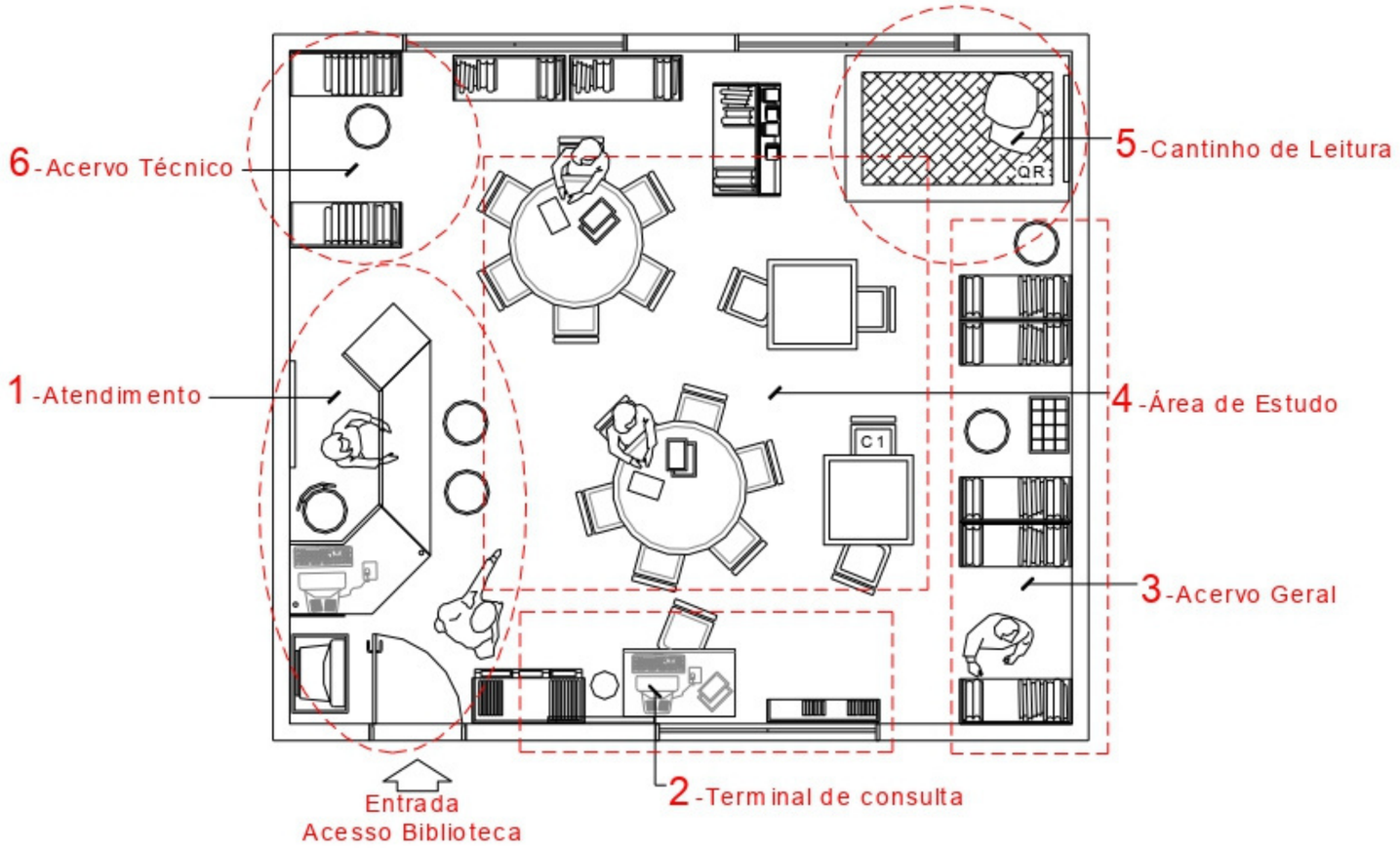
- A sinalização deveria dar autonomia ao usuário, para que ele circulasse e entendesse o processo de organização da biblioteca e, assim, se familiarizasse com as técnicas então adotadas;

- Como os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) não dispunham de espaço disponível suficiente e havia a necessidade de formar os pequenos leitores (crianças de 0 a 6 anos) e de oferecer-lhes um acervo de literatura selecionado e armazenado em uma estrutura adequada, desenvolveu-se a idéia de um carrinho. Surgiu, assim, uma biblioteca circulante;

- Foi desenvolvido um manual de implementação das bibliotecas.







LAY OUT BIBLIOTECA - PADRÃO
ÁREA= 42M²

Biblioteca Modelo

- No Centro de Formação do Professor, criou-se uma biblioteca-modelo, composta por todo o acervo recebido no processo de seleção e, posteriormente, selecionado. Essa biblioteca se destinava aos professores em processo de formação e servia de laboratório para implantação das bibliotecas nas unidades escolares.

Atendimento

As escolas selecionadas

Seguindo o cronograma de atendimento já mencionado, no final do ano de 2004, foi possível obter o seguinte quadro:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	MODALIDADE	IMPLANTAÇÃO
Bibliotecas Circulantes	98	Centro Municipais de Educação Infantil	Carrinhos e acervo
Bibliotecas das escolas	92	Escolas Municipais	Mobiliário e acervo

E. M. Profª. Marília Carneiro - J. Guanabara III

Escola Municipal Maria Odete - J. Guanabara III

E. M. Amâncio Seixo de Brito –
Balneário Meia Ponte

E. M. Recanto do Bosque – Recanto de Bosque

E. M. Profª. Marília Carneiro - J. Guanabara III

O acervo

- A política de seleção adotada para compra do acervo foi desenvolvida por uma equipe de professores da Universidade Federal de Goiás, da Universidade Estadual de Goiás e da rede municipal de ensino;
- Na constituição do acervo, levou-se em conta a necessidade de oferecer diversas estruturas textuais: literatura, obras de referência, livros informativos e textos teóricos de apoio aos professores;

- Por decisão prévia, os livros didáticos foram retirados da biblioteca. A seleção de cerca de 2.800 títulos contemplou: obras de referência, contos populares, histórias em quadrinhos, literatura infantil, literatura juvenil, literatura para jovens e adultos, livros informativos nas mais diversas áreas (ciências, história, geografia, matemática, artes e língua estrangeira) e livros de apoio teórico para o professor nessas mesmas áreas;

- Foram montados um conjunto de dezoito acervos observando os gêneros acima citados , o número de alunos e o nível de atendimento de cada escola.

Biblioteca 01

CICLOS I e II / Ed. Infantil	**Região**	**Ed. Inf.**	**Ciclo I**	**Ciclo II**	**Ciclo III**	**1ª a 4ª**		Total de Alunos	Biblioteca (Livros)
1. Profª Cleonice Monteiro	(Bretas)	23	63	73		54 1a8		213	
2. Henrique Perim	(Bretas)	52	110			59		221	
3. Dona Iaiá Câmara	(Thomé)	44	104	85				233	1
4. Dep. Solon B. Amaral	(Thomé)	66	95	78				239	(490)
5. Jardim das Esmeraldas	(Thomé)	37	126	83				246	
6. Santa Helena	(Bretas)	29	170	69				268	

Literatura	Número de Títulos	Itens
HQ	10	
Contos Populares	2	
Infantil	240	
TOTAL	**252**	

Informativos	Número de Títulos	Itens
Referência	11	
Generalidades	21	
Ciências	18	
História	12	
Geografia	10	
Artes	15	
Inglês	07	
Matemática	14	
TOTAL	**108**	

Apoio	Número de Títulos	Itens
Geografia	11	
Artes	14	
Matemática	15	
História	12	
Educação Física	13	
Ciências	21	
Português	22	
Educação	22	
TOTAL	**130**	

Metodologia

Quanto a seleção do acervo:

Processo seletivo contou:

- Com professores (as) da rede e universitários;
- Mapeamento das escolas a partir dos seguintes critérios:
  - Nível de atendimento/ número de alunos
  - Estabelecimento da política adotada no processo de seleção:
    - 50% Literatura infantil e juvenil
    - 30% Livros informativos nas áreas curriculares
    - 20% Livros teóricos

Formaram-se 18 acervos:

Menor com 480

Maior com 2.813 livros

Coleções formadas:

- Obras de referência
- Contos populares
- Histórias em quadrinhos
- Literatura Infantil
- Literatura Juvenil
- Literatura para jovens e adultos
- Livros informativos para crianças, jovens e adultos nas áreas: Ciências, História, Geografia, Matemática, Artes e Língua estrangeira.
- Livros de apoio teórico para o professor nas áreas citadas.

Formação

- O programa de formação ocorreu ao longo do processo de estruturação das bibliotecas e pretendeu mobilizar os gestores para sua implantação;
- Promover a formação técnica dos auxiliares de biblioteca para implantação de uma estrutura organizacional padrão;
- Promover a divulgação do acervo adquirido para as bibliotecas;

- Orientar metodologicamente o uso do acervo pelos professores, a partir das especificidades das estruturas textuais que o compõem;
- Foram realizados 2 (dois) seminários do PROLER específicos para o programa;
- Criação de uma biblioteca modelo como referência para as escolas.

Ações promocionais

- Identificação de uma imagem que represente o programa;
- Envio constante de informativos, circulares, ofícios comunicando sobre as atividades e andamento do programa;
- Inauguração da biblioteca modelo envolvendo professores, servidores, estudantes das escolas e universidade;
- Criação de instrumentos promocionais: folder, banner, outdoor, marca-páginas.

Outdoor do Centro de Formação Paulo Freire

Artista: Rita // Foto: Patrícia Martins

Artista: Rita // Foto: Patrícia Martins